

# O FIGUEIROENSE

ORÇAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno	1.520
Seis mezes	860
Brazil, anno	2.500
Africa, anno	1.520
Numero avulso	503

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Anuncios - cada linha	501
Repetições	502
Imposto do selo	501

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originas sejam ou não publicados não se restituem

Anuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## CHRONICA

### FIGURAS & FACTOS

#### JOSÉ MALHÔA

Hontem, folheando a *Vida ironica*, de Fialho, topei em qual-quer pagina uma referencia amavel a José Malhõa. E como ainda não ha muitas semanas, em pleno Rocio, tivésse topado o artista, de volta do seu Figueiro, cheio de projectos, dei-me um pouco a recordar na solidão do meu estudo a sua figura e a sua obra que se completam. Elle com os seus sessenta e um feitos, moço e vigoroso, ella fresca, sadia, para desafiar os seculos. E desde quando elle se destinava á ferula de Leandro Braga até que pintou *A ceara invadida*; desde o projecto da sala do Conservatorio até hoje, que mundo intenso de luctas, de esforços, de triumphos!... Não sei se Malhõa tem tido desanimos, os desanimos violentos, simum das almas, que fazem vergar os mais corajosos. Mas sei que hoje, olhando toda a multidão de télas que é a sua obra, elle pôde ufanar-se de ter conquistado pelo seu braço o lugar que occupa.

José Malhõa é dos pintores portuguezes o mais portuguez. Quando Antonio Nobre, no *Só*, perguntava depois de ter descripto as romarias e kermesses populares d'esse Minho batido da soalheira

«Que é dos pintores do meu paiz extranho  
Aonde estão elles que não vêm pintar...»

Malhõa podia ufanosamente responder que estavam onde elle estava. Nunca ninguem interpretou a alma e a veste populares como este artista extraordinario. E o seu talento que é multiplice, não conhece a fronteira dos assumptos, nem as difficuldades da technica. Vae á provincia e dá-nos *O barbeiro na aldeia*, *A procissão*, *A passagem do comboio*. Embrenha-se pelas vielas sonambulosas da Mouraria e nasce *O Fado*, que inspirou Bento Mantua n'uma joia theatral. Vae ao passado e evoca *A partida de Vasco da Gama para a India* e *O ultimo interrogatorio do Marquez de Pombal*. Dedicar-se ao retrato e dá-nos maravilhas de tom, como no da filha do sr. Sauvinet e no do menino Isaac Arthur Abecassis.

A sua paleta tem todos os segredos do maravilhoso da cõr, todas as gamas, todos os requintes. O tom dos velludos e o tom das carnes. O tom da paisagem e o tom das almas. E o seu irrequieto temperamento de sonhador activo, ao mesmo tempo que nos dá delicadezas de luz, como na sala de musica do sr. Lambertini, dá-nos na *Cabeça de estudo*, a energica expressão d'um velho flamengo de sombreiro e volta, evocador e marcelinesco. Mas dá-nos as *Cocegas* e *A descamisada*, *O primeiro melão* e o *João Semana*. Quando faz pousar na sua retina uma figura, surge-nos um typo: *A velha fiando*, são todas as velhas, *O cigarro*, são todos os camponeses. Ao mesmo tempo é grande no oleo e no pastel e tudo em quanto toca, traz o seu cunho inconfundivel.

Que José Malhõa é grande, lá me parece inutil dizelo. Sabem-no todos, e a sua fama não se quêda entre nós. Em Madrid e no *Salon* de Paris, alcança exito e recompensa; os artistas portuguezes dão-lhe um banquete, o rei, não lhe podendo dar mais nada, dá-lhe o habito de S. Thiago. Ramalho Ortigão consagra-lhe algumas das suas paginas. Fialho d'Almeida poupa-o aos seus remoques, que não reconheciam Olimpo nem soberania. Tudo isto, que parece commum, tem um valor espantoso que só conhece quem a trabalhar o alcançou e dá como resultante o que se costuma chamar a gloria.

Quando o velho Annuniação ensinava a Malhõa a cõr das tintas, não calculava que aquelle rapazinho modesto pudesse vir a ser grande entre os grandes da sua arte. E a verdade, expedida por Nietzsche, de que ninguem pôde deixar de vir a ser aquillo para que nasceu, imperador ou guarda-portão, patenteou-se mais uma vez. Porque se elle diz que, o que nasceu para musico, arrancará melodias, ainda que seja n'uma flauta de cana, este José Malhõa, que nasceu para pintor inutil foi quererem-no fazer entalhador ou elle querer trocar a téla da pintura pelo balcão. A pintura for ever! E a pintura lhe deu fortuna, a pintura lhe deu nome,

lhe encheu a vida, lhe deu a felicidade.

A sua obra é enorme e o seu catalogo levaria algumas columnas. Nunca os humildes tiveram melhor interprete, nem mais justo observador.

E querem vêr como Malhõa é artista?

Pois olhem *O Fado*. Vivendo muito na provincia, tendo interpretado maravilhosamente os seus typos, nada mais natural do que Malhõa escolher para *O Fado* um camponez zangarreando n'uma guitarra. Mas é que o fado é de Lisboa, bem alfacinha, irmão gêmeo do crime e da desgraça. O fado é da Mouraria e da Alfama, o fado é dos fadistas. Canta-se o fado na provincia? Certamente. Mas com a mesma propriedade com que se dão as palmeiras nos jardins botanicos e corcodilos nos Aquarios, ou nos parques zoologicos. Isto, esta localisação absolutamente verdadeira mostra como Malhõa se en-simesmou e soube comprehender psicologia e aspectos da extranha canção que é toda uma raça.

Depois, se papel não faltasse e eu tivesse aos bicos da pena as maravilhas de cõr que Malhõa tem nas sedas do pincel, que prazzer em levar o leitor a esse muzeu da sua obra e descrever-lhe toda essa vida de trabalho e beleza que ella representa. Parar diante de cada téla e dizer aqui do crepusculo doce e religioso que cae, ali do ceu moreno que envolve a paisagem, mais além do perfil d'aquella arvore do primeiro plano *A extrema unção*, *A compra do voto*, *Pensando no caso*, *Foz do Arelho*, *Uma bõa compra*, *Embracçar cebolas*, *A volta da romaria*, *Pôr do sol*, *Antes da sessão*, *A missa das seis*. Quanta coisa bela, quanta arte, quanto estudo, quanto amor! Ainda ha cousas bõas na vida, cousas em que nem a morte tem poder. Porque a Verdade e a Beleza são eternas. Não perecem nunca.

Albino Forjaz de Sampaio

### A' ULTIMA HORA

E' falso tudo quanto se affirma na União da presente semana, relativamente ao accordo proposto pelos chamados democraticos aos antigos evolucionistas, e falso é que por parte d'estes se haja galopinado em nome d'outrem.

Por falta d'espaco e tempo só no proximo numero podemo fazer a historia d'esta verdadeira comedia.

### FACTOS E OCCORRENCIAS

#### Imposto de Guerra

Segundo se vê d'alguns jornaes da capital o sr. dr. Affonso Costa tem quasi concluidas as suas propostas de finanças que devem ser apreciadas e votadas pelo Congresso na sua proxima reunião.

A necessidade de pedir ao paiz novos e importantes sacrificios é sobejamente conhecida de todos nós para que seja necessario estar a descrevel-a; comtudo essa exigencia tem de ser maduramente ponderada e reduzida ao extrictamente necessario para que as fontes de riqueza nacional a que visa, possam supportal-a.

Se assim se fizer, se os interesses dos contribuintes se harmonisarem com os do Estado, estamos crentes que a nação poderá resistir, ainda que com sacrificio, a esta tremenda crise por que está passando. Do contrario não sabemos o que sahirá de tudo isto.

#### Assucar

Apesar de já ha muitos dias terem sido requisitados do sr. Ministro do Trabalho, pela Camara Municipal d'este concelho, 50 saccas d'assucar para o consumo publico, ainda até hoje tal assucar não foi posto á disposição da digna Camara!

E o pobre consumidor cá vae pagando as custas do arruido, não tendo assucar para comprar ou só o tendo a peso de dinheiro e por preço que poucas bolsas podem supportar.

Pedimos providencias ao sr. Ministro do Trabalho contra este estado de cousas que não pôde nem deve prolongar-se por mais tempo.

#### Gatunos das egrejas

No principio da presente semana appareceu arrombada a Capella do Senhor Jesus da Sobreira, d'onde os respectivos gatunos levaram tudo quanto poderam apanhar, que afinal foi pouco.

Escaparam os pobres santos, que foram testemunhas mudas e quietas da encommoda visita, mas como estes não teem por costume denunciar ou depôr contra outrem os senhores gatunos podêm estar tranquilos que não veem a ter quem os encommode.



**Mattos incendiados**

Flouve na passada segunda-feira 16 do corrente novo e importante incendio nos mattos das chamadas Costas da Varzea, queimando-se grande quantidade de matto e pinheiros e até algumas medas de lenha que ali estavam a seccar.

Toda a gente está convencida que estes incendios, assim repetidos na mesma região, não são casuaes, no entanto não se descobre pista alguma segura para a descoberta dos criminosos.

Os prejudicados requereram já o respectivo exame judicial e não desesperam de vir a descobrir e fazer punir o auctor ou auctores de tal proeza.

**Sindicato Agrícola**

Foram já adquiridas por esta prestante associação grande porção de barricas de sulfato para serem distribuidas pelos respectivos associados, conforme as suas requisições.

Sabemos também que a sua zelosa administração solicitou já as tabellas de preços dos respectivos adubos, preparando-se assim para os fornecer aos seus associados nas melhores condições de qualidade e preço.

E' grande também, segundo nos informam, a quantidade de agricultores que tem requerido a sua admissão como socios.

Não ha duvida que é uma associação de futuro e que a sua constituição foi do mais alto interesse para os agricultores d'este concelho.

**José Malhòa**

Com a devida vénia transcrevemos do nosso illustre collega a Lucta, o artigo que hoje nos serve de editorial e em que com tanta justiça se faz a historia da vida triumphal d'este incansavel e laureado artista, a quem a nossa terra deve a altissima deferencia de a adoptar por sua, e de reproduzir nas suas immortaes télas as mais encantadoras paisagens e costumes d'esta formozissima região.

E' o nosso preito de gratidão e estima ao artista e ao amigo, que tanto presamos.

**A nossa carteira**

Para o Porto seguiu na passada quinta-feira o nosso amigo sr. Francisco Simões Agria, do Casal, de Campelo.

Foi também para Lisboa na passada quinta-feira o nosso presado amigo e assignante sr. José Vicente Antunes, considerado negociante em Xabregas; e bem assim o nosso amigo Justino Mendes, do Porto do Douro, digno 2.º sargento d'engenharia.

Para a mesma cidade seguiu também o nosso presado assignante e amigo Joaquim Nunes Agria.

Afim de se apresentar no quartel onde pertence sahiu para Abrantes na passada quinta-feira o nosso bom amigo Mauuel da Silva Feitor, d'esta villa, dig.º 1.º cabo d'artilharia.

Esteve entre nós com curta demora o nosso bom amigo João Antonio Semedo, dig.º 2.º sargento de infantaria 15.

Durante esta semana vimos n'esta villa os srs.:

Abilio Jorge e Paschoal de Mello Freire, d'Aguda.

Ayres Henriques de Campos, de Alge.

Antonio Simões, do Brunhal, da freguezia de Arega.

Julio Henriques Farinha, dr. Francisco David, dr. Albano Henriques d'Almeida, João Nunes Roldão e Manuel Vicente Pedroco das Neves, de Pedrogam Grande,

Dr. Adriano Rego, d'Ancião.

Dr. Pereira Barata, do Avelar.

**Carnes verdes**

Foi designado o dia 3 de novembro proximo pelas 12 horas, perante a Comissão Executiva da Camara Municipal d'este concelho, para a adjudicação em hasta publica do fornecimento de carnes verdes nos talhos d'este concelho no proximo anno de 1917, sendo as condições de praça e bases de licitação as mesmas que serviram no anno anterior.

Se a adjudicação se não fizer no indicado dia continuará todas as sextas-feiras seguintes pela mesma hora, até que se faça.

**Esterco e azeitona da Camara**

No mesmo dia 3 de novembro, pela alludida hora ha de arrematar-se perante a referida Comissão, o esterco arrecadado pelos varredores municipaes e depositado no largo municipal da Cerrada e a azeitona produzida no corrente anno pelas oliveiras municipaes existentes no mesmo largo.

Para estas arrematações vigoraram também as condições que tem servido de base ás arrematações dos annos anteriores.

**A crise da imprensa**

O illustre chefe do governo foi na passada terça-feira procurado no seu gabinete por uma grande comissão da imprensa, que lhe entregou uma extensa representação sobre a crise que atravessam os jornaes.

A *Capital* sintetisa assim a resposta que o sr. dr. Antonio José de Almeida deu aos jornalistas:

O sr. presidente do ministerio respondeu que logo que a questão surgira tratara d'ella em conselho de ministros, mas não com a amplitude que desejava, por ser director de um jornal, ia, porém, submettel-a a um novo concelho, e sentia-se animado de novas forças, considerando-s como delegado dos reclamantes.

Quanto á questão da isenção de franquia, achava-a justa, como entendia que se devia fazer um inquerito á industria papeleira.

Taes os tópicos principaes da resposta do sr. dr. Antonio José de Almeida.

**Um macróbio**

TABOA, 17.— Reside no lugar do Boiço d'este concelho, Antonio da Costa, sogro do chefe da estação telegraphica que conta 105 annos. Apesar da sua avançada idade, o ancião trata ainda das suas fazendas e negócios com a maior lucidez, estando unicamente cansado da vista.

**CADELA PERDIGUEIRA**

Manuel Simões Barreiros, faz publico que tendo-lhe desaparecido ha dias uma cadelha perdigueira raça «sétera» atravessada, que dá pelo nome de **Neice**, tem o corpo malhado de preto e branco, e trazendo na coleira o nome do seu dono e o nome porque ella dá.

E' um grande favor quem a encontrar ou souber onde ella esteja a entregar ou participar para o Funtão Fundero, ou para Coimbra, rua das Flores, n.º 45 a Manuel Simões Barreiros, que muito reconhecido agradece.

**Aos nossos assignantes**

Tendo enviado para as estações postaes os recibos dos nossos assignantes que costumam ser cobrados pelo correio, a todos pedimos que se dignem satisfazel-os para nos evitarem uma duplicação de despeza que mais viria aggravar a já precaria situação financeira d'*O Figueirense*.

Aos nossos assignantes das possessões ultramarinas para onde não fazemos a cobrança pelo correio, pedimos a especial fineza de nos enviarem com a possível urgencia as importancias dos seus debitos, concorrendo assim para d'alguma fórma nos ajudarem a arcar com esta difficilissima situação que a guerra occasiona.



**SERVIÇO DA REPUBLICA**



**Secretaria da Guerra**

**Repartição de abonos e assistencia aos mobilizados**

**Aviso ás pessoas que, por effeito do chamamento de praças ao serviço militar, fiquem privadas de meios de subsistencia**

Hayendo o maximo interesse em que as pessoas das familias das praças chamadas ao serviço militar, tenham perfeito conhecimento das condições em que lhes pôde ser concedida a subvenção de que trata o decreto n.º 2498 de 11 de julho ultimo determinou S. Ex.ª o Ministro da Guerra, que esta repartição faça dar a maior publicidade sobre o conhecimento de taes condições; pelo que se passa a descrever quaes os documentos que devem justificar o direito que teem á mesma, bem como as quantias que lhes podem ser abonadas.

**DOCUMENTAÇÃO**

Requerimento dirigido ao ex.º Ministro da Guerra, feito em papel sellado, sendo as restantes certidões em papel sem sello

Certidão passada pelo registo civil ou attestado da auctoridade administrativa da localidade, ácerca do grau de parentesco, e idade, quando se trate de filhos, ascendentes irmão ou irmã.

Attestado passado pela auctoridade administrativa, declarando a residencia das pessoas para quem se solicita a subvenção, não deixando de indicar n'esses attestados a unidade, numeros e nome da praça e bem assim de que essas pessoas estavam a seu cargo exclusivo, que não teem meios alguns de subsistencia e que são incapazes de, pelo seu trabalho, os poder adquirir.

Estes documentos pôdem ser entregues directamente á auctoridade administrativa da localidade ou á unidade a que a praça pertencer, para serem enviados a esta repartição.

**Subvenções a abonar diariamente**

(Tabela a que se refere o artigo 21.º do mesmo decreto)

Parentes	Lisboa	Perto	Cidades e capitães de distrito	Outras localidades
Mulher	\$20	\$18	\$14	\$12
Um filho	\$10	\$09	\$07	\$06
Um filho orphão de mãe	\$20	\$18	\$14	\$12
Por cada filho, do segundo ao quinto filho	\$06	\$06	\$05	\$04
Pae ou mãe	\$20	\$18	\$14	\$12
Pae e mãe	\$30	\$27	\$23	\$20
Irmão ou irmã	\$20	\$18	\$14	\$12
Por cada irmão ou irmã, do segundo ao quinto	\$06	\$06	\$05	\$04
Mulher que criou ou educou o convocado desde a infancia.	\$20	\$18	\$14	\$12

**Artigo 19.º do decreto de 11 de julho de 1916 até ao § 1.º**

Artigo 19.º—Quando as praças de pret forem chamadas ao serviço militar, nos termos do artigo 5.º, (1) e permançam nas fileiras mais de trinta dias, ou forem convocadas para serviço de campanha, serão concedidas subvenções diarias ás pessoas de suas familias abaixo indicadas, quando se prove que estas estavam a seu cargo exclusivo, que não tem meios alguns de subsistencia e que são incapazes de, pelo seu trabalho, os poder adquirir:

- a) Mulheres;
- b) Filhos de idade inferior a dezeseis annos;
- c) Ascendentes que tenham mais de sessenta annos de idade;
- d) Irmãos ou irmãs de idade inferior a dezeseis annos;
- e) Mulher sexagenaria que criou ou educou o militar convocado, tendo sido exposto, orphão ou abandonado;

§ 1.º—São equiparados aos indicados nas alíneas d'este artigo os individuos que, tendo idade diversa, se mostrem fisicamente impossibilitados de trabalhar.

Lisboa, 12 de setembro de 1916.

O Chefe da repartição

**Julio Pedro de Macedo Coelho**  
Coronel do serviço de Administração Militar

(1) São os praças que forem chamadas para serviço extraordinario e aquellas que se encontram no serviço prolongado por mais d'um anno, além das respectivas semanas de recruta, não sendo voluntarias, readmitidas ou refractarias.

**NOTA** — As familias dos mobilizados logo que tenham quaesquer duvidas ou reclamações a fazer, dirigir-se-hão directamente a esta repartição, aonde serão promptamente attendidas.

**EM VOLTA DA GUERRA**

**Nas linhas britannicas**

LONDRES, 17.—Communicaçõ de 16, á noite do general Haig: «Confirma-se que as perdas allemãs nos ataques ao reducto de Schwabem, a noite passada, foram extremamente fortes. Fizemos 68 prisioneiros, dos quaes um official. As perdas britannicas foram muito ligeiras. A artilharia pesada e os morteiros de trincheiras britannicos executaram, perto de Neuville-Sainte-Vaaste, um bombardeamento combinado, com bons resultados visiveis.

Hontem, os nossos aviadores, de concerto com a artilharia, fizeram muito bom trabalho, destruindo completamente uma posição de uma bateria inimiga, avariando gravemente muitas outras e lançando, com grande effeito, bombas sobre uma «gare» ferro-viaria allemã e sobre um comboio em marcha, por detraz das linhas allemãs.

**CONCURSO**

Perante a Commissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, está aberto o concurso, por espaço de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio na folha official e nos termos da lei, para prehencimento do logar de chefe da Secretaria da Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, com o vencimento annual de trezentos escudos.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria Municipal, dentro do referido prazo, os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos

na lei. O que se annuncia para os devidos effeitos.

Figueiró dos Vinhos, 19 de outubro de 1916.

O Presidente da Commissão

**Antonio d'Azevedo Lopes Serra**



**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Serviço de automoveis**

a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilario figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

**Estercos de curral e cocheiras**

Compraqualquer porção de carradas o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

**Para lagares e azeite**

Vende-se uma vara, respectivo peso, fuzo e algués, e bem assim duas talhas de folha zincada de mil e dozentos litros cada uma.

Trata-se com Manuel da Silva Junior, do Funtão Fundeiro.

\*\*\*\*\*

**SEMENTE DE NABO**

Qualidade cabeça grande e S. Cosmo

Venda a 30 kilos (a preço especial)

Kilo ..... 400

Cem grammas ..... 50

\*\*\*\*\*

**O cemiterio das moseas, duzia 240**

100 duzias de guardanapos de mesa, finos em lindos padrões, ao preço antigo ..... 480

Um saldo de toalhas de meza, grandes, a ..... 480

**Patentes finos para roupas brancas, sem preparo algum, preço antigo 140, 130 e 80**

Liquidação de pratos de Sacavem, copos de vinho e agua, garrafas para vinho, e ainda muitos outros artigos por motivo de balanço

**Manuel Lopes Bruno**



## Rio de Janeiro

### PROCURATORIO

**Ernesto Gomes de Castro**,  
rua do Visconde de Inhauma, n.º 52, **Rio de Janeiro**, encarrega-se — com todo o zelo e mediante comissões modicas — de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro com qualquer Banco ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; **em Portugal:** em Pedrogam Grande, com o sr. A. Thomaz Barreto; em Figueiró dos Vinhos, com os srs. Godinho & Pinto; em Castanheira de Pera, com o sr. Jacintho Alves Callado.

## RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —  
**MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos — Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relgios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

*Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.*

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convem a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para byecyclettes

**AVISO** — Participa aos seus ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

## CLINCA DENTARIA

Pelo mdico

**ADELINO D'ARAÚJO LACERDA**

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; coloeação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; cordões d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**Para os pobres**  
tratamento gratis

## HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradores. 7. 2.º

Lisboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoco, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	500
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços está incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita se o recetimento de letras.

O Proprietario  
Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos

Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.